

MARINA RIBEIRO OLIVEIRA (MESTRANDA)
ROGÉRIO CUNHA DE CASTRO (ORIENTADOR)

**PERFIL DO EGRESSO DO CURSO
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
PROEJA - COLÉGIO PEDRO II**
PROPOSTA DE INSERÇÃO DE CONTEÚDO
NO SITE DO COLÉGIO PEDRO II



Rio de Janeiro, 2024.



**PERFIL DO EGRESSO DO CURSO
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
PROEJA - COLÉGIO PEDRO II**
PROPOSTA DE INSERÇÃO DE CONTEÚDO
NO SITE DO COLÉGIO PEDRO II



MARINA RIBEIRO OLIVEIRA (MESTRANDA)
ROGÉRIO CUNHA DE CASTRO (ORIENTADOR)

**PERFIL DO EGRESSO DO CURSO
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
PROEJA - COLÉGIO PEDRO II**
PROPOSTA DE INSERÇÃO DE CONTEÚDO
NO SITE DO COLÉGIO PEDRO II

1ª Edição



Rio de Janeiro, 2024.



COLÉGIO PEDRO II

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER

CATALOGAÇÃO NA FONTE

O48 Oliveira, Marina Ribeiro
Perfil do egresso do curso técnico em administração PROEJA - Colégio Pedro II : proposta de inserção de conteúdo no site do Colégio Pedro II / Marina Ribeiro Oliveira ; Rogério Cunha de Castro. 1. ed. - Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2024.

44 p.

Bibliografia: p. 39-40.

ISBN: 978-65-5930-123-2.

1. Educação de jovens e adultos (EJA). 2. Educação profissional. 3. Educação tecnológica. 4. Ensino técnico. 5. PROEJA. 6. Mercado de trabalho. 7. Transição escola-trabalho. I. Castro, Rogério Cunha de. II. Colégio Pedro II. III Título.

CDD 374.013

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB-7: 5692.

RESUMO

O produto educacional denominado “Perfil do egresso do curso Técnico em Administração (PROEJA) - Colégio Pedro II: proposta de inserção de conteúdo no site do Colégio Pedro II” tem, por objetivo, propor a inserção de um documento no sítio eletrônico da instituição, em que constem dados sobre os aspectos socioeconômicos, profissionais e educacionais dos egressos deste curso. Além destes elementos, este trabalho divulga informações sobre o perfil profissional de conclusão e o campo de atuação profissional após a conclusão da formação. Este conjunto de elementos se propõe a compor a construção de um perfil do egresso do curso Técnico em Administração do PROEJA. Para a confecção dos gráficos que compõem este documento, realizei uma análise quantitativa a partir das respostas ao “Questionário aos egressos (2018-2022) – curso Técnico em Administração PROEJA, campi Tijuca II e Centro”, aplicado como instrumento de coleta de dados do meu trabalho de dissertação. Para além deste questionário, o Plano Pedagógico do Curso Técnico em Administração (PROEJA), publicado em 2023, foi fonte de informações para a elaboração deste produto. Afinal, este documento nos traz dois tópicos denominados “perfil profissional de conclusão” e “perfil do egresso e competências profissionais”. Para além desta proposta de inserção, entendemos que este documento poderá ser usado como fonte de dados para a construção de um projeto de acompanhamento contínuo de egressos especificamente do PROEJA. Esperamos, portanto, que este trabalho, para além das contribuições para os projetos de acompanhamento de egressos da instituição, possa fornecer elementos para outras instituições de ensino que desejem aperfeiçoar ou desenvolver projetos de acompanhamento de seus egressos.

Palavras-chave: perfil do egresso; acompanhamento de egressos; PROEJA.





LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Renda familiar	26
Gráfico 2 - Tipo de vínculo trabalhista	27
Gráfico 3 - Área de atuação trabalhista	28
Gráfico 4 - Período sem exercício de atividade profissional	28
Gráfico 5 - Relação da profissão com a formação	28
Gráfico 6 - Está estudando atualmente?	29
Gráfico 7 - Egressos cursando Ensino Superior	29
Gráfico 8 - Grau de instrução	29
Gráfico 9 - Mudanças profissionais após a conclusão do curso	30
Gráfico 10 - O curso contribuiu pra que o egresso conquistasse seu atual emprego?	31
Gráfico 11 - Principal desafio enfrentado para a conclusão do curso	32
Gráfico 12 - Trabalhavam enquanto cursavam o PROEJA?	32
Gráfico 13 - As expectativas foram atendidas com o término do curso?	33





LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Página de cadastramento de egressos..... 18

**Imagem 2 - Resultado da pesquisa de cadastramento de egressos -
EMI e PROEJA 19**





LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Faixa etária.....	25
Ilustração 2 - Gênero.....	25
Ilustração 3 - Renda familiar.....	26
Ilustração 4 - Classificação racial.....	26
Ilustração 5 - Infográfico sobre vínculo trabalhista	27
Ilustração 6 - Mudanças profissionais após a conclusão do curso.....	30
Ilustração 7 - Contribuição da formação para a conquista do atual emprego.....	31
Ilustração 8 - Desafios enfrentados para a conclusão do curso.....	32
Ilustração 9 - Expectativas quanto ao término do curso	33





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
1 JUSTIFICATIVA	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO E PERCURSO METODOLÓGICO.....	13
3 PERFIL DOS EGRESSOS.....	25
4 PERFIL DO EGRESSO DE ACORDO COM O PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
NOTAS DE FIM.....	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO AOS EGRESSOS (2018-2022): CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA <i>CAMPI</i> TIJUCA II E CENTRO	41





APRESENTAÇÃO

O produto educacional denominado “Perfil do egresso (Técnico em Administração – PROEJA): proposta de inserção de conteúdo no site do Colégio Pedro II ” é resultado do trabalho de pesquisa “ As mediações entre a formação escolar e o mundo do trabalho na perspectiva dos egressos: Limites e possibilidades do PROEJA para a inserção profissional.”

Sendo assim, apresento, neste documento, uma proposta de inserção de conteúdo no site do Colégio Pedro II, em que constem os dados sobre os aspectos socioeconômicos, profissionais e educacionais dos egressos do curso Técnico em Administração (PROEJA). Além destes dados, divulgamos informações relativas ao perfil profissional de conclusão e ao campo de atuação profissional dos egressos. Este conjunto de elementos se propõe a compor a construção de um perfil do egresso do curso Técnico em Administração do PROEJA.

Acreditamos, pois, que esta ferramenta possa complementar o trabalho que a instituição já desenvolve no âmbito do acompanhamento de seus egressos.

As ilustrações e gráficos apresentados neste documento são resultado dos dados coletados a partir do questionário aplicado junto aos egressos dos *campi* Centro e Tijuca II, formados entre os anos letivos de 2018 a 2022. Para construir o perfil profissional de atuação dos egressos e suas competências profissionais, extraí as informações disponíveis no Plano Pedagógico do curso Técnico em Administração - PROEJA, publicado no ano de 2023.



1 JUSTIFICATIVA

A relevância desta proposta de conteúdo no site do Colégio Pedro II, contendo informações acerca do curso e de seus egressos, se justifica, primeiramente, pela escassez de dados específicos sobre o PROEJA no sítio da instituição. No percurso acadêmico desta dissertação, me debrucei no site do CPII a fim de procurar documentos e informações acerca desta modalidade de ensino. Destaco que tive muita dificuldade de encontrar quaisquer dados sobre o PROEJA. Muitas informações não estavam claramente disponíveis, tais como o próprio perfil social dos alunos, dados sobre matrícula, evasão e reprovação, divulgação de projetos/propostas pedagógicas desenvolvidas nesta modalidade, dentre outras informações importantes para qualquer pessoa que deseje compreender, um pouco mais, sobre o PROEJA no Colégio Pedro II. Destaco esta percepção, pois penso que a falta de dados prejudica não somente o pesquisador sobre o assunto, mas sobretudo os estudantes e egressos dos cursos técnicos, bem como os possíveis candidatos à escolha de um dos cursos oferecidos:

A falta de informações claras e específicas sobre um programa concebido com as funções “reparadora, equalizadora e qualificadora” no sentido de garantir o direito à educação de forma abrangente e que proporcione transformação social, nos faz indagar o propósito da instituição em ofertar PROEJA. Essa ausência de números consolidados acerca do PROEJA no Colégio Pedro II reflete a falta de clareza e organização da própria instituição quanto a sua presença na Educação de Jovens e Adultos. Modalidade essa marcada historicamente, no Brasil, por políticas educacionais compensatórias e nada equalizantes, reproduzindo, na maioria das vezes, o caráter dual da estrutura educacional brasileira, que tem oferecido para o público-alvo da EJA – quando não apenas o esforço de alfabetização de jovens e adultos – uma profissionalização de caráter tecnicista, marcada pela subsunção do trabalho ao capital (Remédios,; Brito, 2021, p. 16).

Portanto, a publicação de dados inéditos sobre o programa contribui para o preenchimento destas lacunas de informações sobre o PROEJA no site da instituição.



Cabe destacar que este problema já havia sido detectado, anteriormente, pelas coordenações do programa. Sendo assim, na tentativa de solucionar as questões envolvendo a divulgação das informações sobre os cursos do PROEJA, estas coordenações se envolveram em uma pesquisa com os estudantes ingressantes no ano letivo de 2023, em que, além de levantar informações relativas aos aspectos socioeconômicos, analisam as formas de divulgação do edital de acesso aos cursos técnicos, bem como propõem melhorias para as formas de ingresso.

A coordenação-geral do PROEJA nos informou que a equipe deseja, primeiramente, atuar nas questões relativas ao ingresso, a fim de realizar um acompanhamento da trajetória destes novos estudantes até a conclusão do curso. Dessa forma, acreditam que poderão reduzir os índices de evasão e ampliar as taxas de conclusão. Após solucionar a problemática do ingresso, a equipe do programa pretende se debruçar, de forma mais minuciosa, sobre o acompanhamento dos egressos dos cursos técnicos do PROEJA.

Para além da expectativa da equipe do PROEJA em contribuir para um projeto de acompanhamento de egressos do programa, destaca-se que o Colégio Pedro II deu início a um trabalho de acompanhamento dos egressos da instituição no ano de 2016. No entanto, pelas informações disponíveis no site, percebemos que a última publicação dos resultados ocorreu em janeiro de 2018. Além disso, não há divulgação de resultados relativos ao acompanhamento, especificamente, dos egressos do PROEJA.

Por fim, ressaltamos que este produto educacional constitui-se como contribuição para os estudos sobre acompanhamento de egressos da educação profissional de nível médio, que ainda são muito incipientes:

Um levantamento realizado em bibliotecas e em sites acadêmicos durante a elaboração deste texto demonstrou a carência de estudos publicados sobre a temática do egresso no contexto da educação profissional, principalmente do ensino técnico de nível médio, revelando que as poucas pesquisas encontradas têm como foco os egressos de cursos superiores específicos, relacionando-se a empregabilidade, a formação continuada, dentre outros temas. Entretanto, os estudos sobre o acompanhamento dos egressos como uma ferramenta para subsidiar os processos de avaliação externa e autoavaliação institucional, são em número reduzido (Coura, 2022, p. 1373).



Avaliamos, portanto, que este esforço inicial de construção de um perfil do egresso do Técnico em Administração (PROEJA/CPII) justifica-se por **quatro** motivos:

- quantidade reduzida de informações sobre o PROEJA no site da instituição;
- alinhamento com a expectativa da equipe pedagógica do PROEJA em consolidar um efetivo trabalho de acompanhamento dos egressos de seus cursos;
- colaboração com o trabalho de acompanhamento já iniciado pelo Colégio Pedro II em 2016;
- contribuição para a produção acadêmica sobre acompanhamento de egressos dos cursos técnicos de nível médio.



2 REFERENCIAL TEÓRICO E PERCURSO METODOLÓGICO

Antes de iniciarmos o debate sobre o referencial teórico que embasou a construção de um produto educacional que se propõe a abordar o perfil do egresso do curso Técnico em Administração do PROEJA/CPII, é importante destacarmos o conceito de egresso utilizado neste trabalho. Sendo assim, Guimarães (2013, p. 30) nos coloca que:

[...] o conceito de egresso, no âmbito educacional, como sendo o indivíduo que cumpriu a grade curricular de um curso de graduação ou pós-graduação e obteve uma titulação em determinada área do conhecimento. Analisando o termo egresso contido na legislação da área educacional, entende-se como sendo a pessoa que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho.

No âmbito desta pesquisa, portanto, nos referimos ao egresso como aquele sujeito que concluiu o curso em todas as suas etapas, tendo adquirido o seu diploma e/ou estando apto a recebê-lo.

Sobre o **conceito de acompanhamento de egressos**, por sua vez, Guimarães (2013, p. 30) destaca:

O “acompanhamento de egressos” é uma análise e avaliação de impactos ou de resultados de atividades desenvolvidas [...] No campo da Educação Profissional, este tipo de acompanhamento permite obter dados que auxiliam ações corretivas de processos implicados na dinâmica das instituições educativas envolvidas. Contribui, também, para as reflexões sobre o avanço da educação profissional no país em concordância com as reais necessidades da clientela atendida relativas à elevação de seu nível educacional e profissional, e ao acesso a melhores oportunidades de trabalho.

As pesquisas no âmbito da educação profissional e tecnológica apontam para a falta de mecanismos institucionais de acompanhamento dos egressos dos Institutos Federais. Costa e Marinho (2018), ao comentarem sobre auditoria feita pelo TCU na Rede Federal, salientam este desafio enfrentado pelos IFs:



REFERENCIAL TEÓRICO E PERCURSO METODOLÓGICO

Por fim, a questão de acompanhamento de egressas e egressos dos IFs, e sua inserção profissional, ganhou atenção da auditoria. Foram detectadas ações bastante incipientes, praticamente se limitando à inserção do corpo discente através de estágios, com bom reconhecimento por parte do corpo discente e dos professores. No ensino superior, mesmo este tipo de ação apareceu com pouca efetividade. Ressaltou-se a ausência de dados sobre a questão e falta de iniciativa no acompanhamento de egressas e egressos, destacando a falta de incubadores nos campi (Costa; Marinho, 2018, p. 303).

Silva (2022), em trabalho de mapeamento das políticas e/ou programas de acompanhamento de egressos pelas Instituições de Ensino Superior do país, destaca que este acompanhamento é um dos eixos da política de avaliação institucional, regulamentada pela **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Este dispositivo legal se propôs a **regulamentar o artigo 9º, inciso VIII da Lei 9394/96**, que dispunha sobre “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino”.

Sendo assim, a Lei 10861/04 culminou, posteriormente, no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), cujo objetivo é o de “[...] assegurar o processo nacional de avaliação de instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes [...]”, conforme o Art. 1º da referida lei (Brasil, 2004 *apud* Silva, 2022, p. 17).

Para dar cumprimento aos propósitos do Sinaes, ficou instituído, na legislação, a criação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). De acordo com esta Comissão, uma análise institucional completa é um processo complexo e integrado, englobando três eixos:

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DE CURSOS

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

O acompanhamento de egressos está inserido no eixo **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL!** Observe:

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



AUTOAVALIAÇÃO



ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Nesse contexto, é preciso reconhecer a importância do egresso enquanto ator na produção da qualidade dos serviços prestados pela IES, pois embora ele não mais esteja fisicamente presente na estrutura da universidade, deve ser considerado como um membro permanente, visto que é por intermédio de sua atuação que a universidade se faz presente nos mais diversos espaços sociais. [...] o egresso fornece às instituições informações que demonstram a forma como a sociedade as entende e as avalia (MEC, 2009 *apud* Silva, 2022, p. 19).

Se a proposta de criação de um sistema de avaliação da Educação Superior está disposta na Lei 9394/96 (LDB) desde a sua promulgação, a proposta de construção de um sistema de avaliação nacional para a educação profissional técnica e tecnológica só foi apresentada em 2023. A Lei 14645/23, portanto, realizou modificações na Lei 9394/96 (LDB), que passou a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 9º, VII-A - **assegurar**, em colaboração com os sistemas de ensino, **processo nacional de avaliação das instituições e dos cursos de educação profissional técnica e tecnológica;**

Art. 42-B. **A oferta de educação profissional técnica e tecnológica será orientada pela avaliação da qualidade das instituições e dos cursos** referida no inciso VII-A do caput do art. 9º desta Lei, que deverá considerar as estatísticas de oferta, fluxo e rendimento, a aprendizagem dos saberes do trabalho, a aderência da oferta ao contexto social, econômico e produtivo local e nacional, **a inserção dos egressos no mundo do trabalho** e as condições institucionais de oferta.

A partir da promulgação da Lei 14645/23, a União, em colaboração com os Estados e Distrito Federal, tem o prazo de até 2 anos para implementar este sistema nacional de avaliação da educação profissional. A partir de então, portanto, o acompanhamento dos egressos desta modalidade, enquanto eixo da avaliação institucional, passará por um processo de regulamentação, contribuindo para o aperfeiçoamento dos mecanismos de autoavaliação dos Institutos Federais.

A despeito de a legislação dispor sobre o processo de avaliação institucional, Queiróz (2013) destaca que ainda persiste a falta de interesse das universidades e dos institutos federais em acompanhar os ex-alunos após o término dos cursos e que, portanto, poucas são as instituições que possuem políticas estruturadas em relação aos seus egressos. Em trabalho realizado acerca da política de acompanhamento de egressos do CEFET/RJ, Guimarães (2013) acrescenta que uma das problemáticas decorrentes desta falta de planejamento é justamente em relação ao recrutamento de profissionais em diferentes processos seletivos.

Segundo Guimarães (2013), as empresas, ao realizarem estas contratações, solicitam informações profissionais e acadêmicas dos egressos, as quais a instituição não possui em seus bancos de dados. Esta questão, assim como atinge o CEFET, pode afetar dezenas de outras instituições que, majoritariamente, não realizam projetos de acompanhamento de egressos:

[...] Barreto e Pinto (2012) contextualizam que, em algumas instituições de ensino, os alunos são bem assistidos durante o período do seu curso, mas, ao se formarem, as instituições perdem literalmente contato com os ex-alunos. Essa falta de contato se traduz em perda de oportunidade da instituição em avaliar seus cursos ofertados – se os cursos foram ou não satisfatórios em relação ao desempenho do profissional formado e se os egressos obtiveram melhorias na qualidade de vida, entre outras questões. Em suma: com o feedback ganhariam a instituição, os professores, os alunos e os egressos (Queiróz, 2013, p. 27).

Realizar a mediação entre a instituição escolar e o mundo do trabalho, contribuindo para que os sujeitos se insiram da melhor forma possível no mundo do trabalho, é um dos objetivos primordiais das instituições de ensino. Sendo assim, com base nos autores acima citados, ressaltamos a importância de a instituição desenvolver uma política de acompanhamento de seus egressos, a fim de que esta avalie constantemente seus processos e possa planejar e estruturar melhorias na oferta de seus cursos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de inserção profissional dos egressos.

O Colégio Pedro II deu início ao acompanhamento de egressos da instituição a partir de 2016, com um projeto denominado **Cadastramento de Egressos**. Nas palavras da própria instituição, expressas no site:

A ação, desenvolvida pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Prodi), visa fortalecer o vínculo com seus ex-alunos da instituição e acompanhar o desempenho acadêmico e profissional de seus egressos. O Cadastramento de Egressos permite que o CPII conheça a situação de seus ex-alunos e possa avaliar a influência da instituição em sua formação. As informações compartilhadas também auxiliam no aperfeiçoamento contínuo do CPII, melhorando nossos cursos e direcionando nossos projetos.

INFORMAÇÕES SOBRE O CADASTRAMENTO DE EGRESSOS NO SITE DO CPII



A organização do projeto de acompanhamento de egressos ficou a cargo da Comissão de Cadastramento e Acompanhamento dos Egressos (CCA), instituída pela Portaria nº 2088 de 15 de junho de 2016 [1]. De acordo com informações disponibilizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023), as atribuições desta Comissão são:

- I – Avaliar as adequações entre a oferta e a qualidade dos cursos oferecidos pelo CPII e as demandas quantitativa e qualitativa geradas pela sociedade;
- II – Identificar o índice de satisfação dos egressos com a Instituição, o grau de compatibilidade entre sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho;
- III – Promover encontros, cursos, reciclagens e palestras direcionadas aos alunos e aos egressos;
- IV – Manter registros atualizados de alunos egressos. **O cadastramento e o acompanhamento são feitos por meio de um link disponibilizado no site institucional**, onde inicialmente o egresso responde algumas perguntas sobre a sua trajetória no CPII. **Feito esse cadastro, é enviada uma pesquisa mais aprofundada, de acordo com o perfil do egresso, para conhecer o caminho percorrido, acadêmico e/ou profissional, após a sua saída do Colégio.** O Acompanhamento de Egressos constitui-se numa ferramenta e numa fonte de dados e informações relevantes para a auto avaliação. Dessa forma, a Instituição pode reformular suas estruturas e oferecer cursos que atendam às novas demandas do mundo do trabalho (PDI, 2019, p. 40).

Ainda segundo o PDI (2019-2023), a criação e lançamento da ferramenta em que o egresso realizará o preenchimento de seus dados ficou a cargo da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), vinculada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI).

[LINK PARA ACESSAR O PDI \(2019-2023\)](#)



A aba em que constam informações sobre o Cadastramento dos Egressos da instituição é de fácil acesso para aqueles que visitam o site. No menu **Acesso rápido**, há uma opção **Egressos** que, ao ser clicada, nos direciona para a página específica. Contudo, nesta página, não é possível acessar o perfil do egresso em si, apenas as orientações de como os egressos devem proceder para se cadastrarem no projeto:

Imagem 1. Página do Cadastramento de Egressos

O Colégio Pedro II possui uma ferramenta de Cadastramento de Egressos. A ação, desenvolvida pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Prodi), visa fortalecer o vínculo com seus ex-alunos da instituição e acompanhar o desempenho acadêmico e profissional de seus egressos.

O Cadastramento de Egressos permite que o CPII conheça a situação de seus ex-alunos e possa avaliar a influência da instituição em sua formação. As informações compartilhadas também auxiliam no aperfeiçoamento contínuo do CPII, melhorando nossos cursos e direcionando nossos projetos.

Participe! Contribua com suas informações e nos ajude a construir este espaço que é seu.

Como participar?

O Cadastramento de Egressos será realizado em duas etapas. Na primeira, é realizada a coleta de dados pessoais e acadêmicos do ex-aluno. Na segunda, serão disponibilizados formulários específicos, de acordo com os perfis apresentados.

[Clique aqui para se cadastrar](#)

Fonte: Site do Colégio Pedro II, 2024.

Para encontrar a divulgação dos resultados deste cadastramento, tive de pesquisar pelas palavras **“acompanhamento de egressos”** na aba de busca do sítio eletrônico. Somente assim pude acessar o perfil dos egressos, que constitui-se no resultado desta pesquisa de cadastramento. Conforme podemos observar na figura abaixo, a divulgação dos resultados engloba, de forma conjunta, os egressos dos cursos técnicos do Ensino Médio Integrado, bem como os do PROEJA. **A última extração de dados foi realizada em janeiro de 2018**, o que significa que os ex-alunos formados entre 2018 e 2022 não foram contemplados nestes gráficos.

INFORMAÇÕES SOBRE PERFIL DOS EGRESSOS DO EMI E PROEJA NO SITE DO CPII



Imagem 2. Resultado da pesquisa de Cadastramento de Egressos - EMI e PROEJA



Fonte: Site do Colégio Pedro II, 2024.

Neste documento, podemos observar que são divulgadas informações relativas à inserção profissional dos egressos, tais como a relação entre a profissão atual e a formação escolar, a formação continuada a nível de graduação, os dados de ocupação profissional, dentre outros. Além destes dados profissionais, consta a avaliação que os ex-alunos fazem sobre sua formação escolar na instituição, com dados acerca do impacto dos conhecimentos adquiridos para a trajetória profissional, bem como a visão dos egressos sobre a instituição escolar.

Contudo, a despeito da importância crucial deste trabalho desenvolvido pela PRODI, não observamos a divulgação de novos dados sobre os egressos ao longo do tempo. Afinal, as últimas informações publicadas referem-se ao início do ano de 2018.

Observamos que não há, também, a divulgação, no site, de informações específicas sobre os egressos dos cursos do PROEJA. Considerando as peculiaridades do público da Educação de Jovens e Adultos, já explicitadas no trabalho de dissertação que embasou a construção deste produto educacional, avaliamos ser importante a divulgação de dados de acompanhamento relativos, especificamente, aos egressos deste programa.

Visando contribuir para o trabalho de acompanhamento de egressos que a instituição já iniciou, esta proposta — que traz uma abordagem sobre o **perfil do egresso do curso Técnico em Administração (PROEJA) do Colégio Pedro II** — pode ser o pontapé inicial para um possível projeto futuro de acompanhamento dos egressos especificamente do PROEJA. Afinal, como pudemos observar a partir das imagens e dos *links* acima, o CPII divulga, apenas, o perfil dos egressos dos cursos técnicos integrados, sem trazer as peculiaridades do público-alvo da EJA integrada à EPT.

A confecção deste material foi realizada a partir das respostas dos egressos a um **questionário semiaberto**, aplicado como instrumento de coleta de dados do trabalho de dissertação: “As mediações entre a formação escolar e o mundo do trabalho na perspectiva dos egressos: Limites e possibilidades do PROEJA para a inserção profissional”. Ressalta-se que **este questionário foi respondido pelos egressos do curso Técnico em Administração (PROEJA) dos campi Centro e Tijuca II do Colégio Pedro II, formados entre os anos letivos de 2018 a 2022.**

QUESTIONÁRIO AOS EGRESSOS - CENTRO E TIJUCA II (2018-2022)



Este instrumento de coleta de dados é constituído por **25 perguntas (Apêndice A)**, dividido em cinco seções: “termo de consentimento livre e esclarecido”, “perfil socioeconômico”, “perfil profissional”, “perfil escolar” e “sobre o PROEJA”. Foi disponibilizado pela plataforma *Google Forms* e enviado por e-mail e *WhatsApp* aos ex-alunos. Optamos pelo formato semiaberto, embora a maioria das perguntas seja fechada, com respostas que se caracterizam pela seleção das alternativas disponíveis. Conforme mencionado acima, este questionário — após ter sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Colégio Pedro II — foi aplicado aos egressos não somente para a confecção deste produto educacional, mas também para compor a análise de dados do trabalho de dissertação.

Consideramos também que este instrumento pode ser utilizado como ferramenta pela Comissão de Cadastramento e Acompanhamento de Egressos para a revisão de seus próprios questionários. Concluímos, portanto, que esta ferramenta poderá complementar o trabalho que a instituição já desenvolve no âmbito do acompanhamento de egressos, contribuindo para a construção do perfil do egresso do curso Técnico em Administração do PROEJA.

A fim de contatar a maior quantidade possível de egressos, realizei um levantamento — nas fichas de cadastro das turmas de terceiro ano do curso — de todos os telefones de contato e e-mails dos ex-alunos. Contudo, muitos telefones e e-mails estavam incompletos ou desatualizados. Neste aspecto, o auxílio das coordenações do PROEJA foi fundamental para conseguirmos acessar números de telefone mais atualizados. Sendo assim, enviei o questionário a 61 pessoas do *campus* Tijuca, das quais 31 responderam. Já no *campus* Centro, enviei a 51 egressos, obtendo 26 respostas.

Amorim (2022) ressalta que a taxa de devolução dos questionários preenchidos costuma ser em torno de 25%. Avalio, portanto, que houve uma devolutiva acima da média, uma vez que o índice de retorno foi próximo a 51% para ambos os campi. Analiso que estes bons índices se devem ao contato com os egressos pelo WhatsApp, o que nos permitiu explicar os motivos da pesquisa e seus consequentes resultados esperados. Após sucessivas tentativas, consegui fechar uma amostra de 57 participantes.

TAXA DE RESPOSTA

CAMPUS CENTRO



De **51** formulários enviados,
26 foram respondidos.

CAMPUS TIJUCA II



De **61** formulários enviados,
31 foram respondidos.

AMOSTRA: 57 PARTICIPANTES

Escolhemos trazer para este produto educacional, portanto, dados que identifiquem o perfil socioeconômicos destes sujeitos, bem como informações sobre a situação trabalhista dos egressos após a conclusão do curso. Além disso, revelamos informações sobre como os egressos avaliam as mediações entre sua formação escolar no PROEJA e o mundo do trabalho.

Embora o questionário seja composto por perguntas fechadas e abertas, optei — para a finalidade de construção deste produto educacional — por trazer apenas os dados relativos às respostas concedidas às perguntas fechadas. Essa opção se justifica por uma escolha de caráter estético para a divulgação dos dados. Afinal, as respostas às perguntas fechadas nos permitem a realização de análises estatísticas, bem como a construção de gráficos e de tabelas. Realizamos, assim, uma **análise quantitativa** destes dados, os quais podem ser visualizados a partir dos elementos gráficos disponibilizados nas próximas páginas.

Para a divulgação do perfil e campo de atuação dos egressos, bem como do perfil profissional de atuação, utilizei as informações contidas no Plano Pedagógico do curso Técnico em Administração - PROEJA (2023). Neste documento, há dois tópicos denominados “perfil do egresso e competências profissionais” e “perfil profissional de conclusão”, em que consta o detalhamento destas informações. Extraí, portanto, as informações relativas ao perfil profissional de conclusão e ao campo profissional de atuação. É importante destacar que este plano não está publicizado no site do Colégio Pedro II e que, portanto, só consegui acessá-lo entrando em contato com a instituição.

Neste ponto, destaco que a ideia de consultar o PPC do curso Técnico em Administração surgiu a partir da nossa consulta ao projeto de acompanhamento de egressos desenvolvido pela Universidade Federal do Tocantis (UFT). No site da instituição, observamos a publicação de um trabalho sobre o Perfil dos Egressos dos cursos da universidade. Sendo assim, para além da divulgação dos resultados de um questionário aplicado a estes egressos, houve a publicação de uma aba específica com dados sobre o curso, o perfil profissional que se espera dos egressos e o campo de atuação profissional dos formados de cada curso. De acordo com as informações da página, estes dados foram retirados dos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos.

Para além do site da Universidade Federal do Tocantins, também encontramos, em pesquisas pela internet, sites de outras universidades e institutos federais que divulgam informações sobre o perfil do egresso. Em várias destas páginas, as instituições divulgam informações sobre que habilidades e conhecimentos espera-se que esses sujeitos obtenham com a conclusão do curso, além de trazerem dados sobre as ocupações profissionais que os formados estão aptos a desenvolver. Sendo assim, com base nessas pesquisas, decidimos inserir as informações relativas ao perfil profissional de conclusão e ao campo de atuação profissional.



REFERENCIAL TEÓRICO E PERCURSO METODOLÓGICO

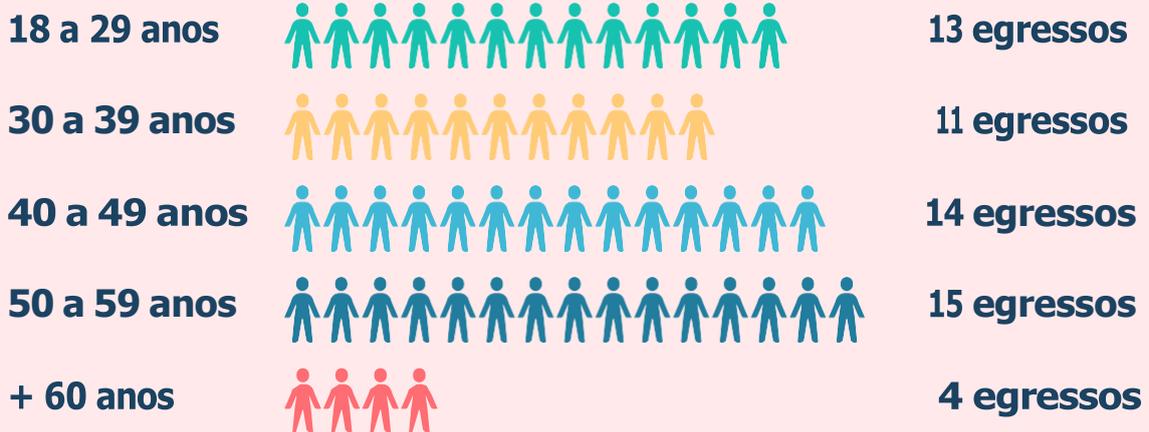
Nesse sentido, para a construção do perfil do egresso de um curso, entendemos que seja importante não apenas trazer dados sobre o perfil socioeconômico e profissional destes sujeitos, mas também divulgar informações sobre que perfil de egresso o mundo do trabalho espera receber (Michelen et. al, 2009, p. 2 apud Coura, 2022, p. 1375). Sendo assim, concluímos que as informações contidas no Plano Pedagógico do curso complementam o trabalho de construção do perfil do egresso.

3 PERFIL DOS EGRESSOS

TOTAL DE RESPONDENTES: 57 PESSOAS

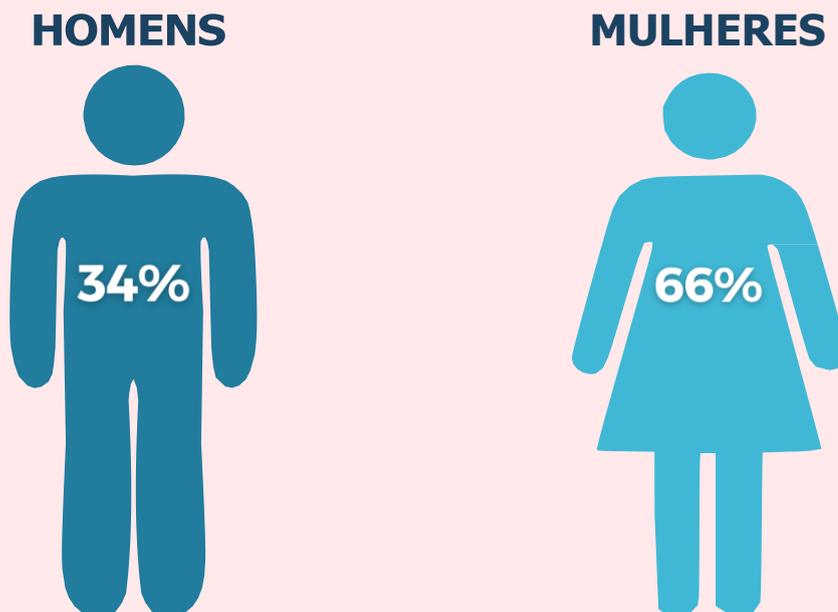
PERFIL SOCIOECONÔMICO

Ilustração 1: Faixa Etária



Fonte: A autora, 2024.

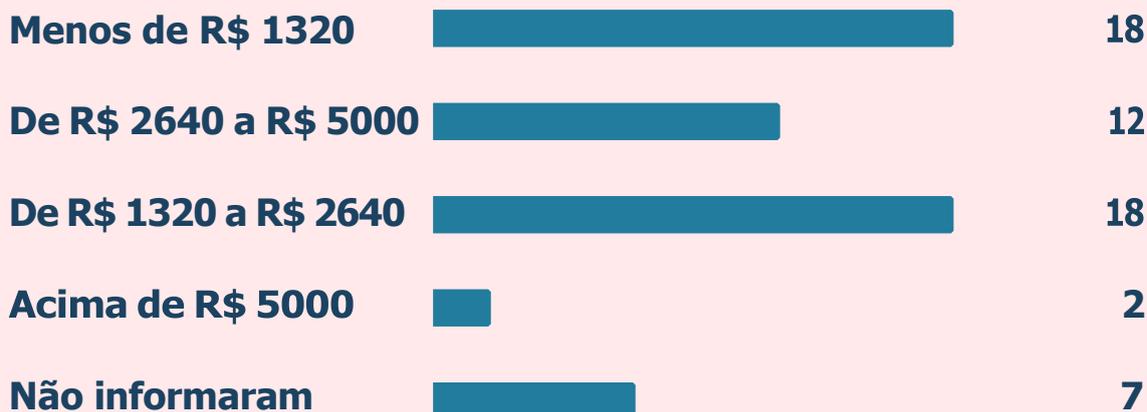
Ilustração 2: Gênero



Fonte: A autora, 2024.

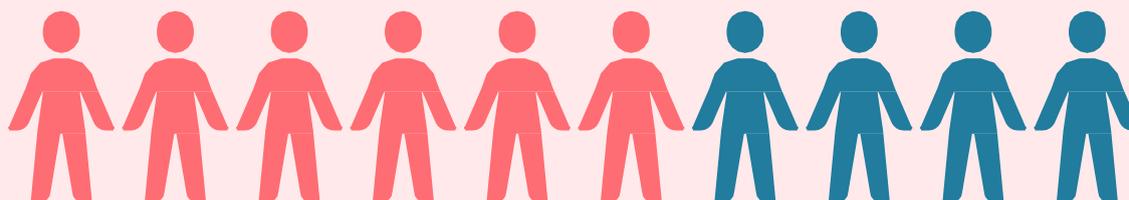
PERFIL DOS EGRESSOS

Gráfico 1: Renda Familiar



Fonte: A autora, 2024.

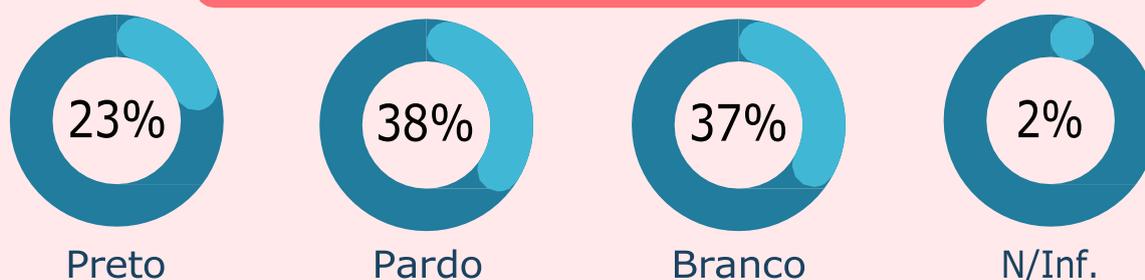
Ilustração 3: Renda Familiar



Cerca de 6 em cada 10 egressos possuem **renda familiar de até R\$ 2.640,00 mensais**

Fonte: A autora, 2024.

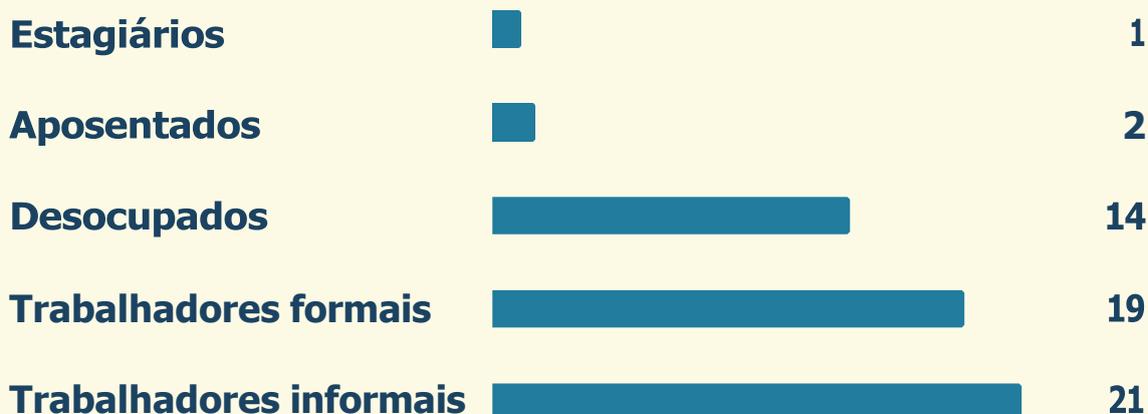
Ilustração 4: Classificação Racial



Fonte: A autora, 2024.

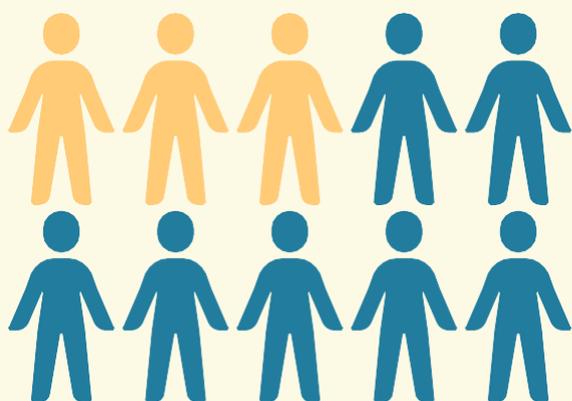
PERFIL PROFISSIONAL

Gráfico 2: Tipo de vínculo trabalhista



Fonte: A autora, 2024.

Ilustração 5: Infográfico sobre vínculo trabalhista

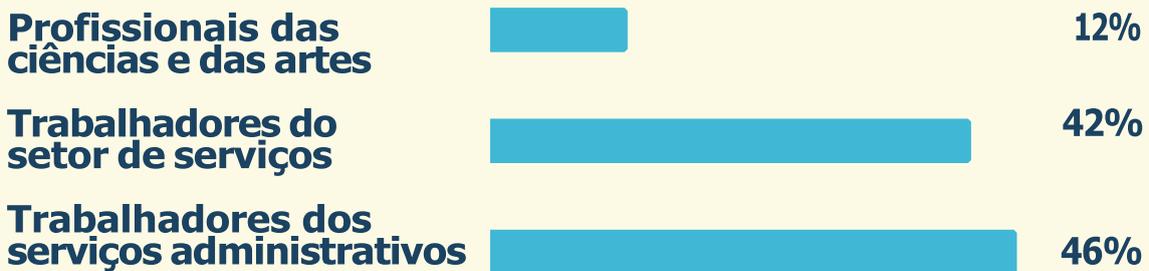


Apenas cerca de 3 em cada 10 egressos estão inseridos em **vínculos de trabalho formais**

Fonte: A autora, 2024.



Gráfico 3. Área de atuação trabalhista [1]



Fonte: A autora, 2024.

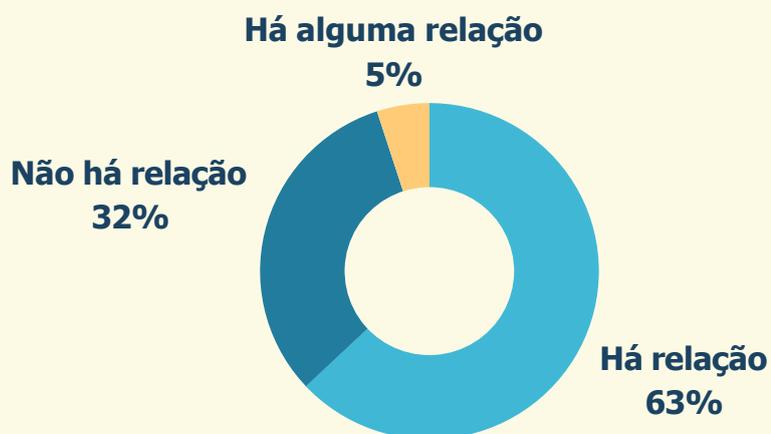
Gráfico 4: Período sem exercício de atividade profissional



Já passaram algum período da vida produtiva sem exercer atividade profissional remunerada após iniciarem a vida produtiva.

Fonte: A autora, 2024.

Gráfico 5: Relação da profissão com a formação



Fonte: A autora, 2024.

PERFIL ESCOLAR

Gráfico 6: Está estudando atualmente?



Fonte: A autora, 2024.

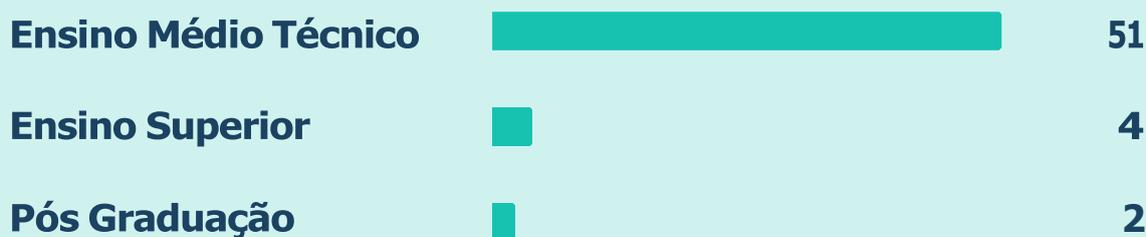
Gráfico 7: Egressos cursando Ensino Superior



Estão cursando Ensino Superior.

Fonte: A autora, 2024.

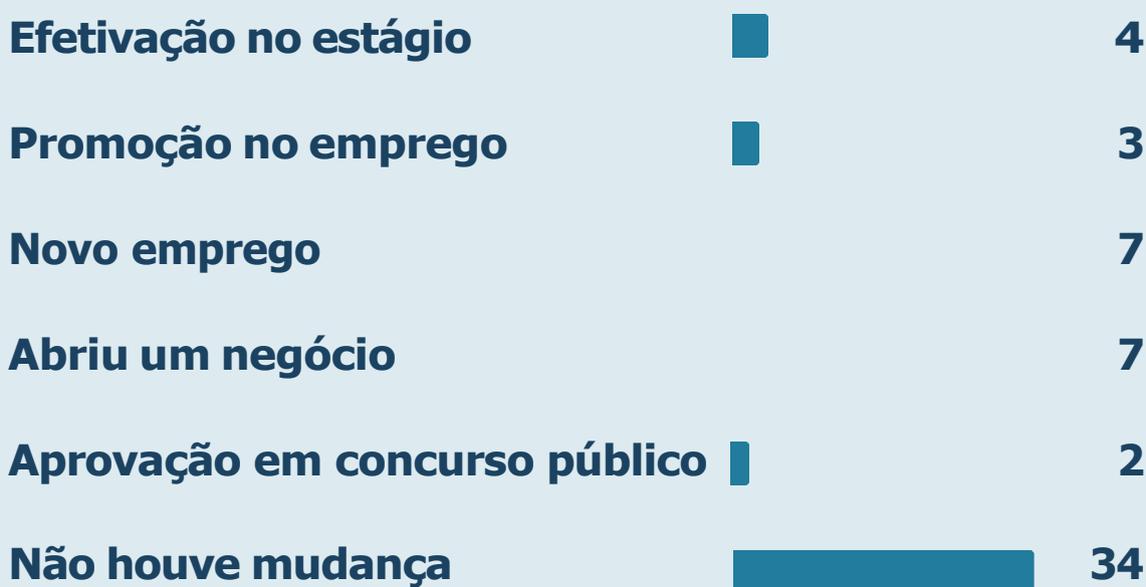
Gráfico 8: Grau de instrução



Fonte: A autora, 2024.

SOBRE O PROEJA

Gráfico 9: Mudanças profissionais após a conclusão do curso



Fonte: A autora, 2024.

Ilustração 6: Mudanças profissionais após a conclusão do curso



Apenas 4 em cada 10 egressos tiveram **alguma mudança profissional** após o término do curso

Fonte: A autora, 2024.

Gráfico 10: O curso contribuiu para que o egresso conquistasse o seu atual emprego?



Fonte: A autora, 2024.



Ilustração 7: Contribuição da formação para conquista do atual emprego



7 em cada 10 egressos consideram que sua **formação teve alguma contribuição na conquista de seus atuais empregos/trabalhos**

Fonte: A autora, 2024.

Ilustração 8: Desafios enfrentados para a conclusão do curso [3]

FATORES EXTRAESCOLARES

- CANSAÇO PELA ROTINA DE TRABALHO/VIDA
- DIFICULDADE DE FREQUENTAR AS AULAS
- FALTA DE TEMPO PARA ESTUDAR
- DESAFIOS COM O TRANSPORTE PÚBLICO

FATORES INTRAESCOLARES

- DIFICULDADE DE APRENDER OS CONTEÚDOS
- FALTA DE BOLSA-AUXÍLIO
- DURAÇÃO MUITO LONGA DO CURSO
- NÃO GOSTAR DA AULA DE ALGUNS DOCENTES

Fonte: A autora, 2024.

Gráfico 11: Principal desafio enfrentado para a conclusão do curso



Mencionaram o **cansaço decorrente da rotina de trabalho e de vida** como um dos desafios enfrentados para a conclusão do curso

Fonte: A autora, 2024.

Gráfico 12: Trabalhavam enquanto cursavam o PROEJA



Fonte: A autora, 2024.

Ilustração 9. Expectativas quanto ao término do curso [4]

EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS

- CONSEGUIR UM EMPREGO NA ÁREA DE FORMAÇÃO
- PRESTAR CONCURSO PÚBLICO
- CONQUISTAR ALGUM EMPREGO
- ABRIR O PRÓPRIO NEGÓCIO

EXPECTATIVAS PESSOAIS

- TORNAR-SE UMA PESSOA SOCIALMENTE MAIS CRÍTICA
- AUMENTAR A AUTOESTIMA
- APRENDER A SE EXPRESSAR MELHOR ORALMENTE
- DESENVOLVER HABILIDADES DE ESCRITA

EXPECTATIVAS EDUCACIONAIS

- CONCLUIR O ENSINO MÉDIO
- INGRESSAR EM UMA UNIVERSIDADE
- TER UM DIPLOMA DE UM COLÉGIO FEDERAL

Fonte: A autora, 2024.

Gráfico 13.: As expectativas foram atingidas com o término do curso?



Fonte: A autora, 2024.



4 PERFIL DO EGRESSO

DE ACORDO COM O PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO: PROEJA (2023)

DADOS GERAIS SOBRE O CURSO:



Locais: Centro, Caxias, Engenho Novo II, Realengo II e Tijuca II

Grau: Ensino Médio Técnico

Duração: 3 anos

PERFIL E CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO

Os egressos do Curso estarão habilitados para exercer funções de Auxiliar de Administração (similar ao Auxiliar de Escritório), Assistente Administrativo e Técnico em Administração, realizando serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendendo fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratando de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

Esta formação possibilita ao profissional a integração entre equipes para que possa atuar nos diversos segmentos profissionais da área de Gestão e Negócios com possibilidades de colocação em instituições públicas (prefeituras, secretarias, autarquias, setores da área da saúde). Pode atuar também em instituições privadas dos ramos comercial, industrial e educacional e do terceiro setor (ONGs). O trabalho é geralmente presencial, executado em equipe, com supervisão ocasional. O ambiente de trabalho normalmente é fechado e o horário pode ser diurno ou noturno.

São campos de atuação do profissional de nível médio Técnico em Administração: Auxiliar administrativo de pessoal; Auxiliar de administração; Auxiliar de compras; Auxiliar de escritório; Auxiliar de estoque; Auxiliar de promoção de vendas (administrativo); Auxiliar de setor de compras (administrativo); Auxiliar de supervisor de vendas (administrativo); Auxiliares administrativos e de escritórios, Escriturário; Agente administrativo; Assistente de administração; Assistente de controlador de orçamento; Assistente de controle administrativo; Assistente de escritório; Assistente de faturamento; Assistente de finanças - exclusive no serviço público; Assistente do setor de firmas e procurações; Assistente técnico - no serviço público; Assistente técnico administrativo; Auxiliar de suporte à inteligência (nível auxiliar); Encarregado de departamento de pessoal, Encarregado de pessoal.



PERFIL DO EGRESSO DE ACORDO COM O PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO (2023)

Somados a essa lista de possíveis atuações, o desempenho de um papel empreendedor no mercado também é campo profissional para os estudantes do curso. Tendo em vista que grande parte da renda gerada no Brasil advém de micro e pequenas empresas, o preparo oferecido pelas disciplinas do curso preparam os estudantes para a criação e desenvolvimento de negócios próprios, oportunizando uma alternativa de geração de renda e, ao mesmo tempo, a vazão do desejo empreendedor de diversos discentes.

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Os Técnicos em Administração precisam ter um perfil proativo e empreendedor, desenvolvendo as seguintes competências gerais:

- ♦ Aplicar conceitos de gestão financeira e calcular valores, utilizando-se de equipamentos e sistemas específicos, elaborando planilhas de custos de fabricação, preço de venda e orçamentos;
- ♦ Atuar com proatividade na identificação de problemas, equacionando soluções por meio de uma visão sistêmica da organização;
- ♦ Refletir e atuar criticamente na área de produção e de materiais, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva;
- ♦ Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais;
- ♦ Desenvolver capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações, por intermédio das diretrizes do planejamento estratégico, tático, operacional e do plano diretor, aplicável à gestão organizacional;
- ♦ interpretar a legislação que regula as atividades de produção, prestação de serviços e de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais;
- ♦ criar e identificar oportunidades para prática e aplicação da sustentabilidade por meio das estratégias das empresas;
- ♦ gerenciar o relacionamento interpessoal, empregando as tecnologias da informação e comunicação;
- ♦ comunicar-se nos diversos contextos profissionais utilizando terminologia própria;
- ♦ utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos: de pessoal; de recursos materiais; tributários; financeiros; da produção; da higiene e segurança do trabalho; de marketing; da logística empresarial.

POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO:

- Uso do questionário constante no Apêndice A como ferramenta para a revisão e/ou elaboração de seus próprios questionários;
- Divulgação do perfil do egresso especificada por programa, modalidade e curso;
- Consulta aos Planos Pedagógicos de Curso e/ou Projetos Político-Pedagógicos para a confecção do perfil profissional de conclusão e do campo de atuação profissional, entendendo que estes são aspectos importantes para a construção do perfil do egresso.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto educacional acima apresentado tem, como objetivo, propor a inserção, no site do Colégio Pedro II, de dados que contribuam para a construção do perfil do egresso do curso Técnico em Administração do PROEJA. Este documento, portanto, soma-se ao trabalho de acompanhamento de egressos que o Colégio Pedro II deu início no ano de 2016. Contudo, como a instituição ainda não divulgou nenhum projeto especificamente voltado para o PROEJA, bem como não publicou nenhum dado de egresso a partir do ano de 2018, concluímos que este trabalho divulga resultados inéditos sobre os egressos da instituição, trazendo contribuições para o trabalho de acompanhamento de egressos que o Colégio Pedro II já desenvolve, além de trazer elementos que podem contribuir para outras instituições de ensino que desejem aperfeiçoar ou desenvolver projetos de acompanhamento de seus egressos. As possíveis contribuições deste produto para as instituições de ensino são:

- Uso do questionário constante no Apêndice A como ferramenta para a revisão e/ou elaboração de seus próprios questionários.
- Divulgação do perfil do egresso especificada por programa, modalidade e curso;
- Consulta das instituições aos Planos Pedagógicos de Curso e/ou Projetos Político-Pedagógicos para a confecção do perfil profissional de conclusão e do campo de atuação profissional, entendendo que estes são aspectos importantes para a construção do perfil do egresso.

A próxima etapa consiste em entrar em contato com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) e com a Comissão de Acompanhamento e Cadastramento de Egressos (CCAIE) para apresentar este documento e sugerir sua inserção na aba de "Egressos", no site da instituição, a fim de que a divulgação desta proposta seja efetivada.

Por fim, concluímos que o acompanhamento de egressos, enquanto parte integrante do processo de autoavaliação institucional, tem, como um de seus objetivos, analisar o processo de inserção profissional de seus egressos e, conseqüentemente, pensar em formas de ampliar essas possibilidades de inserção. É justamente neste aspecto que entendemos a relevância do nosso produto educacional. Afinal, ao divulgar dados inéditos sobre os egressos do PROEJA, esta proposta contribui com o processo de acompanhamento de egressos que a instituição já desenvolve. Sendo assim, concluímos que este produto poderá colaborar para que o PROEJA, a partir da construção de um projeto contínuo e permanente de acompanhamento dos egressos do programa, possa ampliar as possibilidades de inserção profissional. Além disso, este produto pode trazer contribuições para outras instituições de ensino que pretendem desenvolver ou aprimorar seus processos de acompanhamento de egressos.



NOTAS DE FIM

[1] No Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023), há informações divergentes sobre qual portaria instituiu a Comissão. Há menção a duas portarias: Portaria Nº 2.088, de 15 de junho de 2016 e Portaria Nº 2.277, de 05 de julho de 2016. Como não conseguimos encontrar no site nenhuma das duas portarias, registrei, a mais antiga. Busquei pelo conteúdo das portarias para entender, de forma mais detalhada, quem eram seus membros e quais eram as suas atribuições e objetivos.

[2] As profissões foram classificadas de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), organizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. [1] Para saber todos os grupos de classificação das profissões, acesse o site do MTE. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorEstrutura.jsf>. Acesso em: 11 de dezembro de 2023.

[3] Dividi as respostas dos egressos entre duas categorias: fatores extraescolares e fatores intraescolares. Dentro de cada categoria, citei os quatro desafios mais listados pelos egressos, em ordem decrescente: do mais mencionado ao menos mencionado. Importante destacar que os egressos poderiam listar mais de um fator em suas respostas.

[4] Dividi as respostas dos egressos entre três categorias: expectativas profissionais, expectativas educacionais e expectativas pessoais. Dentro de cada categoria, citei os quatro desafios mais listados pelos egressos, em ordem decrescente: do mais mencionado ao menos mencionado. Importante destacar que os egressos poderiam listar mais de um fator em suas respostas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Elizabeth de J. M. Lugar de mulher é no PROEJA também!: um estudo sobre evasão e permanência no CPII - campus Centro, 2022, 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2022.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14645.htm#art2. Acesso em 28 fev. 2024.

BRASIL. Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14645.htm#art2. Acesso em 28 fev. 2024.

BRASIL. Lei nº 14645, de 2 de agosto de 2023. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a educação profissional e tecnológica e articular a educação profissional técnica de nível médio com programas de aprendizagem profissional, e a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, para dispor sobre isenção do cálculo de determinados rendimentos no cálculo da renda familiar per capita para efeitos da concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 ago. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14645.htm#art2. Acesso em 28 fev. 2024.

COSTA, Pedro. MARINHO, Ricardo. Caracterização da oferta dos IFs do Estado do Rio de Janeiro pelos Relatórios de Gestão: primeiras aproximações. In: FRIGOTTO, Gaudêncio. (Org.). Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018, 320p.

COLÉGIO PEDRO II. Cadastramento de Egressos. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/component/content/article/9-uncategorised/4751-cadastramento-de-egressos.html>. Acesso em 14 nov. 2023.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional. 2019-2023. Rio de Janeiro, 2019.

Disponível em:

<http://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2019/Outubro/pdi/1.%20Plano%20de%20Desenvolvimento%20Institucional.pdf>. Acesso em: 04 jan. 2023.

_____. Plano Pedagógico do curso Técnico em Administração - PROEJA Integrado. Rio de Janeiro, 2023.

COURA, Helena L. O. A política de acompanhamento de egressos: ação necessária. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 8, n. 9, p. 1366–1380, 2022. Disponível em:

<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7200>. Acesso em 02 mar. 2024.

GUIMARÃES, Maria Angélica. M. O acompanhamento de egressos como ferramenta de inserção no mercado de trabalho do ponto de vista do setor de estágio e emprego no sistema CEFET/RJ. 2013. 95f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2013.

QUEIRÓZ, Antonio C. G. de. PROEJA: egressos do curso Técnico em Metalurgia do IFES campus Vitória e sua inserção no mundo do trabalho, 2013, 161f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

REMÉDIOS, Sâmia; BRITO, Leonardo. Um plano de acompanhamento do discente do PROEJA do Colégio Pedro II/Campus Centro. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, Imperial Editora, 2021, 24 p. Disponível em:

<https://www.cp2.g12.br/blog/progpec/files/2023/03/SAMIAREM%C3%89DIOSPRODEDUC.pdf>. Acesso em 02 out. 2022.

SILVA, Joicy M. F. Diretrizes para política de egresso: um estudo analítico em instituições de Ensino Público Federal. 2022. 130 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022.

APÊNDICE A -

QUESTIONÁRIO AOS EGRESSOS (2018-2022) CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA CAMPI TIJUCA II E CENTRO

PARTE 1: PERFIL SOCIOECONÔMICO

1) **Idade:** _____anos

2) **Cor/etnia:**

- Branco(a)
- Indígena
- Preto(a)
- Pardo(a)
- Não desejo informar

3) **Sexo/identidade de gênero:**

- Feminino
- Masculino
- Transgênero
- Não binário
- Não desejo informar

4) **Quantas pessoas residem na sua casa, além de você?**

- 1 pessoa
- 2 pessoas
- 3 pessoas
- 4 pessoas
- 5 ou mais pessoas

5) **Qual sua renda familiar total?**

- Menos de 1302,00 mensais
- De 1302,00 a 2604,00 mensais
- De 2604,00 a 5000,00 mensais
- Acima de 5000,00 mensais

6) **Em que bairro e município você reside?**

PARTE 2: PERFIL PROFISSIONAL

7) **Trabalha de carteira assinada atualmente?**

- Sim
- Não

8) **Selecione o tipo de vínculo trabalhista que você possui:**

- Autônomo (Trabalha por conta própria, sem carteira assinada)
- Estatutário (concurado)
- Trabalho eventual (exemplo: algum tipo de "bico")
- Não estou exercendo nenhum tipo de atividade remunerada atualmente

9) Caso esteja trabalhando, marque qual atividade profissional você exerce:

- Não estou trabalhando atualmente;
 - Administrador;
 - Analista/técnico de Recursos Humanos;
 - Assistente administrativo;
 - Atendente de lojas, lanchonetes, farmácias ou mercados;
 - Auxiliar de escritório;
 - Auxiliar de serviços gerais;
 - Diarista/empregado(a) doméstico(a);
 - Entregador de comida por aplicativo ou motorista de carro por aplicativo;
 - Operador(a) de telemarketing;
 - Operador(a) de caixa
 - Professor(a)
 - Recepcionista
 - Secretário(a)
 - Segurança
 - Trabalhador(a) de salão de beleza (manicure, cabeleireiro, etc.)
 - Técnico em administração
 - Vendedor(a)
 - Outra profissão (especifique qual):
-

10) Você considera que sua profissão atual tem relação com o curso Técnico em Administração do PROEJA?

- Sim
- Não

11) Caso deseje, justifique porque sua profissão tem relação ou não com o curso Técnico em Administração (resposta opcional).

12) Já exerceu algum trabalho de carteira assinada?

- Sim
- Não

13) Informe por quantos anos teve/tem registro em carteira.

- Até 6 meses
- De 6 meses a 1 ano
- De 1 a 2 anos
- De 2 a 5 anos
- Mais de 5 anos

14) Após começar a trabalhar, já passou algum período da vida sem exercer atividade profissional remunerada?

- Sim
- Não

15) Durante quantos anos ficou afastado do exercício de atividade profissional remunerada?

- Até 6 meses
- De 6 meses a 1 ano
- De 1 a 2 anos
- De 2 a 5 anos
- Mais de 5 anos

16) Você já exercia alguma atividade profissional remunerada enquanto estava frequentando o curso?

- Sim
- Não

PARTE 3: PERFIL ESCOLAR

17) Em que ano se formou no PROEJA?

18) Atualmente, está estudando?

- Sim, estou cursando graduação;
- Sim, estou cursando outro curso técnico;
- Sim, estou fazendo cursos de curta duração;
- Sim, estou cursando pós-graduação;
- Sim, estou estudando para concursos;
- Não.

19) Qual é a sua escolaridade atual?

- Ensino Médio Técnico completo
- Ensino Superior completo
- Pós-Graduação completa

PARTE 4: SOBRE O PROEJA

20) Quais foram os maiores desafios enfrentados por você para a conclusão do curso? (pode selecionar mais de uma opção)

- Falta de dinheiro para me manter no curso;
- Falta de merenda escolar;
- Falta de verba para Assistência Estudantil;
- Dificuldades para frequentar assiduamente as aulas;
- Cansaço muito intenso por causa da minha rotina de trabalho ou de vida;

- Não gosto das aulas de alguns professores;
 - Dificuldades em aprender o conteúdo das disciplinas do curso;
 - Medo de não conseguir um emprego na área;
 - Duração muito longa do curso;
 - Falta de tempo para estudar;
 - Desafios enfrentados no transporte público;
 - Membros da família que não incentivam os estudos;
 - Não ter com quem deixar meus filhos enquanto estudo;
 - Outros desafios (especifique quais):
-

21) Quais eram as suas expectativas profissionais e/ou pessoais com o término do curso? (pode selecionar mais de uma opção)

- Conseguir um emprego na área de formação;
- Conseguir algum emprego, pois estava desempregado.
- Ter um salário mais alto;
- Concluir o Ensino Médio;
- Fazer um concurso público;
- Abrir meu próprio negócio;
- Ingressar em uma Universidade;
- Me tornar uma pessoa socialmente mais crítica e responsável;
- Aprender a me expressar melhor oralmente;
- Proporcionar uma vida melhor à minha família;
- Desenvolver habilidades de escrita;

- Ocupar-se/encontrar um sentido para a vida;
- Aumentar a autoestima e a realização pessoal;
- Outras expectativas.

22) Você considera que suas expectativas profissionais e/ou pessoais foram atingidas e/ou superadas após a conclusão do curso?

- Sim
- Não
- Em partes

Espaço para observações sobre as suas expectativas profissionais e/ou pessoais: _____

23) Houve alguma mudança na sua vida profissional após o término do curso?

- Sim, após o término do curso, consegui um novo emprego;
- Sim, após o término do curso, fui promovido no meu antigo emprego;
- Sim, passei em um concurso público;
- Sim, abri meu próprio negócio;
- Sim, fui efetivado na empresa em que eu estagiava;
- Não houve qualquer mudança profissional após o término do curso.

24) Você considera que o curso contribuiu para que você conquistasse o seu atual emprego/trabalho?

- Sim
- Não

25) O retorno à escola melhorou a sua vida, e em que sentido?
